APLICAÇÃO DE CÉLULAS ESTAMINAIS PLURIPOTENTES INDUZIDAS PARA TRANSPLANTES DE RETINA

XVII Congresso Brasileiro de Transplantes de Órgãos André Luiz dos Santos

Células estaminais pluripotentes induzidas

Células estaminais pluripotentes induzidas (iPSC) são capazes de gerar células novas, tal como as células estaminais embrionárias que têm origem no embrião humano e são capazes de se dividir em novas células iguais ou novas especializadas. É inconveniente que a especialização para reparação do tecido somente ocorre in vitro. Objetiva-se verificar como se dá a aplicação das células retinianas produzidas para atendimento a neuropatias através de revisão sistematizada de estudos existentes.

Materiais e Métodos: Os estudos envolveram as bases de dados Pubmed, Lilacs, Scopus, Bireme e Portal Periódico Capes no limite de dez anos de publicação, nos termos: iPSC, transplantes autólogos, retinopatias e transplantes de retina.

Resultados: O tratamento de retina é complexo e custoso que pretende recuperar a capacidade de visão do paciente. Buscase desenvolver essa terapia substituindo células danificadas por novas. Pesquisas estão dedicadas as células epiteliais pigmentadas e as células fotorreceptoras. As primeiras processam nutrientes para a retina, de forma que sendo eficaz a substituição de células doentes por saudáveis, a retinopatia deixará de evoluir. As segundas são sensoras das ondas luminosas para a retina e são as últimas no processo de perda de visão nas retinopatias. Elas precisam ser substituídas antes que ocorra perda total da visão.



Estimulos aos estudos sobre iPSC

Conclusão: O transplante de células maduras não é viável pois elas não evoluem nem criam conexões nervosas e interagem com os sistemas de defesa do organismo. Quando autólogas, as células do organismo possuem as mesmas doenças hereditárias mantendo os potenciais mutagênicos. Esses argumentos estimulam pesquisas para cultivo e especialização das iPSC. A metodologia iPSC importa para aumento no tratamento das neuropatias.



(1) Células estaminais. Fonte IPCT. (2) Olho Humano. Fonte: Canva (3) UFF Campus Gragoatá. Foto: aquivo pessoal. (4) Santos, AL. Biólogo. lopanrio@hotmail.com.